ISSN: 2358-8829

Quiz da Mata Atlântica: uma prática para o ensino de Botânica e dos Biomas Brasileiros nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Inara Carolina da Silva-Batista [1]
Renan Rangel Moraes [2]

RESUMO

Caracterizar biomas, compreender sua biodiversidade, propor e discutir soluções para problemas ambientais são habilidades do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental (EF). Dentre esses biomas, destaca-se a Mata Atlântica, que é extremamente diversa e ameaçada. Devido à complexidade do conteúdo para o EF, é possível trabalhar a temática por meio de atividades lúdicas e do uso de tecnologias. Com o objetivo de sensibilizar três turmas de uma escola pública no município do Rio de Janeiro (n = 67 discentes), foi elaborado um quiz sobre a Mata Atlântica fluminense no Canva contendo 30 perguntas. A apresentação foi conduzida por uma aluna e um aluno, enquanto os demais discentes foram divididos em dois grupos para responder às questões. Na aula seguinte, após o jogo, foram apresentadas as funcionalidades do site e os alunos responderam a um formulário na plataforma *Google Forms*. Em seguida, foram realizadas reflexões sobre os conteúdos abordados. Os discentes demonstraram maior necessidade de apoio nas questões sobre: fitofisionomia, serviços ecossistêmicos, povos indígenas do estado do Rio de Janeiro, unidades de conservação, espécies nativas e espécies exóticas invasoras. Durante o quiz, os alunos mostraram-se interessados na atividade, visto que 100% afirmaram ter sido uma "forma divertida de aprender"; 84% mencionaram os serviços ecossistêmicos e a biodiversidade do estado do Rio de Janeiro; 100% conseguiram exemplificar as causas da degradação ambiental; e 92% citaram ações de conservação. Durante a atividade, foram desenvolvidas habilidades como lógica, capacidade de correlação, observação, atenção e trabalho em equipe, competências importantes para Ciências e para a formação do cidadão, conforme previsto em documentos oficiais da educação. Portanto, trabalhar a Mata Atlântica por meio de uma abordagem lúdica e visual favorece o processo de ensino-aprendizagem, pode ser complementar às atividades de campo e contribuir para a formação de uma consciência socioambiental crítica acerca do tema.

Palavras-chave: Conservação da Biodiversidade, Educação Ambiental, Fitofisionomia, Jogos pedagógicos, Rio de Janeiro.

[1] Professora do EF da Prefeitura do Rio de Janeiro - RJ, Coordenadora de Ciências e Educação 1 do Curso de Licenciatura (CEDERJ) em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, inaracarolinasilva@gmail.com;;
[2] Professor do EF da Prefeitura de Itaguaí - RJ, Doutorando do Curso de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, moraesrrbio@gmail.com